



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Ficha de Unidade Curricular

Curso de Licenciatura em Direito

1. Nome da Unidade curricular:

Historia das Ideias Políticas

2. Informação Complementar:

Duração: Semestral
Horas de trabalho: 168 horas
Créditos ECTS: 6 ECTS

3. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular:

Ulisses de Araujo Gagliano (turma teorica)

4. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

n.a.

5. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Conforme verbos da taxonomia de Bloom revista por Anderson (2001) (ANDERSON, Lorin W.; KRATHWOHL, David R. (eds.). *A taxonomy for learning, teaching, and assessing: A revision of Bloom's taxonomy of educational objectives*. Boston: Allyn & Bacon, 2001), os objetivos de aprendizagem seguem conforme verbos adequados à natureza dos objetivos de aprendizagem (conhecimentos ("C"), aptidões ("AP") e atitudes ("AT")):

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Conhecimentos (C):

- C1. Identificar os principais marcos e tradições do pensamento político do Oriente e do Ocidente, compreendendo sua evolução histórica.
- C2. Reconhecer as correntes apolíticas e seu impacto na organização social e política.
- C3. Compreender a formação histórica dos conceitos de Estado, soberania, contratualismo, liberalismo, socialismo e Estado Social.
- C4. Descrever as ideias políticas portuguesas no seu contexto europeu e internacional.

Aptidões (AP):

- AP1. Analisar textos clássicos e modernos de teoria política, aplicando métodos de leitura crítica.
- AP2. Produzir comparações entre diferentes doutrinas políticas, avaliando semelhanças e diferenças históricas.
- AP3. Formular interpretações críticas sobre a relação entre direito, política e sociedade em diferentes épocas.

Atitudes (AT):

- AT1. Desenvolver uma postura ética e reflexiva no estudo da história das ideias políticas.
- AT2. Valorizar a diversidade de tradições políticas (ocidentais e orientais) e a interdisciplinaridade.
- AT3. Estimular a abertura ao debate crítico e à análise pluralista de doutrinas políticas.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

6. Conteúdos programáticos:

Introdução

- a. Aspectos gerais e metodológicos
- b. Ideias políticas do Oriente: Confucionismo, Legalismo, Budismo político, tradições islâmicas
- c. Correntes apolíticas: ceticismo, epicurismo, anarquismo primitivo

Capítulo I – Pensamento Político na Antiguidade e na Idade Média

1. Tradição filosófica da Antiguidade: Platão, Aristóteles, estoicismo, cristianismo primitivo
2. Estruturação política da Europa medieval
3. Filosofia patrística e escolástica: Agostinho, Tomás de Aquino
4. Poder, obediência e resistência

Capítulo II – Pensamento Político na Idade Moderna

1. Soberania e Estado (Bodin, Hobbes)
2. Justiça e sociedade política
3. Segunda Escolástica (Suárez, Vitoria)
4. Poder absoluto e contratualismos (Locke, Rousseau)
5. Direitos naturais

Capítulo III – Pensamento Político Contemporâneo

1. Liberalismo e constitucionalismo
2. Direitos naturais e direitos fundamentais
3. Separação de poderes (Montesquieu)
4. Questão religiosa e questão social
5. Pensamento revolucionário e contra-revolucionário
6. Desenvolvimento dos socialismos (Marx, Engels)
7. Doutrina social da Igreja
8. Totalitarismos e autoritarismos
9. Estado Social e evolução ideológica pós-II Guerra Mundial
10. Experiência e pensamento político português no séc. XIX-XX



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

7. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular:

Os conteúdos programáticos abrangem a evolução histórica das ideias políticas desde as tradições orientais até as correntes contemporâneas, permitindo aos estudantes adquirir os conhecimentos (C1-C4), desenvolver competências de análise e comparação (AP1-AP3) e adotar atitudes críticas e pluralistas (AT1-AT3).

O Capítulo I, dedicado ao pensamento político da Antiguidade e da Idade Média, introduz os contributos de autores clássicos como Platão, Aristóteles e os estóicos, bem como do cristianismo primitivo, da patrística e da escolástica (com destaque para Agostinho e Tomás de Aquino). Estes conteúdos possibilitam aos estudantes compreender as raízes históricas do pensamento político ocidental, problematizando conceitos fundamentais como poder, obediência e resistência. Tal abordagem concretiza os objetivos C3 e C4, simultaneamente estimulando AP1 (análise de textos fundacionais) e AT1 (interpretação crítica sustentada numa postura ética e reflexiva).

O Capítulo II, relativo à Idade Moderna, contempla temas estruturantes como a soberania (Bodin, Hobbes), o contratualismo (Locke, Rousseau), os direitos naturais e a Segunda Escolástica. O estudo deste capítulo permite reconhecer o papel decisivo destes conceitos na génese do Estado moderno e do constitucionalismo, em consonância com os objetivos C3 e C4. A análise comparativa das diferentes correntes (absolutistas, contratualistas e jusnaturalistas) contribui para o desenvolvimento de AP2 e AP3, estimulando a capacidade crítica e a aptidão para estabelecer paralelos entre conceções diversas acerca da autoridade e da organização política.

O Capítulo III, centrado no pensamento político contemporâneo, abrange desde o liberalismo e o constitucionalismo até ao desenvolvimento dos socialismos, passando pelo pensamento revolucionário e contra-revolucionário, os regimes totalitários e autoritários, a doutrina social da Igreja e a consolidação do Estado Social. A integração da experiência portuguesa dos séculos XIX e XX proporciona uma perspetiva contextualizada e comparativa sobre a evolução das ideias políticas no quadro europeu e mundial. Este conjunto de conteúdos reforça os objetivos C3 e C4, ao mesmo tempo que mobiliza AP2 e AP3, na medida em que obriga os estudantes a elaborar interpretações críticas sobre a relação entre direito, política e sociedade. O estudo de fenómenos como o totalitarismo e o autoritarismo potencia ainda AT1 e AT3, promovendo uma atitude de reflexão ética e de abertura ao debate pluralista.

A articulação entre os conteúdos programáticos e as metodologias de ensino, centradas na análise de textos clássicos, no debate orientado e nos seminários de discussão, garante uma coerência global entre objetivos e aprendizagens: os estudantes não apenas adquirem conhecimentos históricos e conceptuais (C1-C4), mas também desenvolvem competências analíticas (AP1-AP3) e consolidam atitudes críticas, éticas e pluralistas (AT1-AT3), em conformidade com o perfil formativo da unidade curricular.

8. Metodologias de ensino:

O método de avaliação para a unidade curricular de História das Ideias Políticas será realizado por meio de avaliação contínua, que abrange tanto elementos orais quanto escritos, seguindo as diretrizes do regulamento em vigor. No componente oral, a participação ativa dos alunos nas discussões de textos e casos em aula será essencial. Cada aluno deverá contribuir com interpretações fundamentadas, demonstrando compreensão crítica e capacidade de argumentação sobre os temas propostos. Esse componente avalia a capacidade de análise e diálogo colaborativo, elementos centrais na disciplina, promovendo habilidades de comunicação e de raciocínio crítico. O componente escrito consiste na elaboração de um relatório analítico.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

9. Avaliação:

A avaliação da unidade curricular assenta, primordialmente, num regime de avaliação contínua, concebido para acompanhar de forma progressiva a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de aptidões críticas e a consolidação de competências comunicacionais e de investigação.

O elemento central desta avaliação é a elaboração de um relatório crítico, individual, sobre um texto ou conjunto de textos selecionados a partir da bibliografia fundamental da disciplina. O relatório deverá evidenciar a capacidade do estudante para contextualizar historicamente a obra ou autor em análise; identificar e problematizar os conceitos políticos centrais; estabelecer conexões entre o texto estudado e as grandes correntes do pensamento político; formular uma apreciação crítica sustentada, com base em critérios de rigor científico e metodológico. Este relatório constitui o núcleo da avaliação escrita, representando uma parte substancial da classificação final, e será apresentado e debatido em contexto de aula prática ou de seminário, de modo a estimular a discussão coletiva e a aprendizagem colaborativa.

A Participação nas aulas será avaliada através da qualidade das intervenções, da pertinência das questões colocadas e da capacidade de estabelecer ligações entre diferentes conteúdos programáticos. A contribuição nos debates e seminários, será avaliada valorizando-se a clareza da exposição oral, a fundamentação crítica e a interação construtiva com colegas e docentes.

10. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

As metodologias de ensino previstas para a unidade curricular foram delineadas de forma a assegurar a plena correspondência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de aprendizagem definidos (C1-C4; AP1-AP3; AT1-AT3). As aulas teóricas contribuem, em primeira linha, para os objetivos de conhecimento (C1-C4), na medida em que fornecem aos estudantes o enquadramento histórico e conceptual indispensável à compreensão da evolução das ideias políticas. A exposição estruturada, acompanhada de referências a fontes clássicas e contemporâneas, permite a aquisição de uma visão de conjunto e a consolidação de bases sólidas para a análise crítica. As aulas práticas encontram-se diretamente orientadas para o desenvolvimento das aptidões (AP1-AP3), na medida em que privilegiam a análise de textos fundacionais e a discussão crítica de doutrinas. Os seminários desempenham uma função de síntese e aplicação prática, favorecendo não apenas as aptidões (AP2 e AP3), através da elaboração e exposição de trabalhos de investigação, mas também as atitudes (AT1-AT3), ao promoverem a reflexão ética, a abertura ao debate pluralista e o reconhecimento da diversidade de perspetivas.

11. Bibliografia principal:

ALBUQUERQUE, Martim de, *A Consciência Nacional Portuguesa*. Lisboa: Verbo, 2016.
ALMEIDA, Isabel Banond de, *História das Ideias Políticas*. Cascais: Principia, 2014.
CABRAL DE MONCADA, *Filosofia do Direito e do Estado*. Coimbra: Coimbra Editora, 2001.
GETTEL, Raymond G., *História das Ideias Políticas*. Lisboa: Editorial Inquérito, 1936.
HOMEM, António Pedro Barbas, *História do Pensamento Político*. Coimbra: Coimbra Editora, 2007.
MERÊA, Paulo, *Estudos de Filosofia Jurídica e História das Doutrinas Políticas*. Lisboa: INCM, 2007.
NAY, Olivier, *Histoire des Idées Politiques*. Paris: Armand Colin, 2021.
NUNES, Filipe Arede, *Introdução à História das Ideias Políticas*. Lisboa: AAFDL, 2021.
PRÉLOT, Marcel; LESCUIER, Georges, *História das Ideias Políticas*. Lisboa: Presença, 2001 (2 vols.).
RENAUT, Alain (dir.), *História da Filosofia Política*. Lisboa: Instituto Piaget, 2001-2002 (5 vols.).
TOUCHARD, Jean (dir.), *História das Ideias Políticas*. Mem-Martins: Europa-América, 2001 (4 vols.).
VOEGELIN, Eric, *História das Ideias Políticas*. Volumes I – VIII. Filosofia Atual. São Paulo; Lisboa, 2016.

12. Observações:

n/a



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

1. Curricular Unit Name:

History of Political Ideas

2. Complementary Information:

Duration: Semester
Work hours: 168 hours;
Credits ECTS: 6 ECTS

3. Responsible Academic staff and respective workload in the curricular unit:

Ulisses de Araujo Gagliano

4. Other academic staff and respective workloads in the curricular unit:

n/a

5. Learning outcomes of the curricular unit:

In accordance with the action verbs from Bloom's Taxonomy, revised by Anderson (2001) (ANDERSON, Lorin W.; KRATHWOHL, David R. (eds.). *A Taxonomy for Learning, Teaching, and Assessing: A Revision of Bloom's Taxonomy of Educational Objectives*. Boston: Allyn & Bacon, 2001), the learning objectives are formulated with verbs appropriate to the nature of the intended outcomes: **knowledge ("C")**, **skills ("AP")**, and **attitudes ("AT")**.

Learning Objectives (knowledge, skills, and competences):

Knowledge (C):

- C1. Identify the main landmarks and traditions of political thought in both the East and the West, understanding their historical evolution.
- C2. Recognize apolitical currents and their impact on social and political organization.
- C3. Understand the historical development of the concepts of State, sovereignty, contractualism, liberalism, socialism, and the Welfare State.
- C4. Describe Portuguese political ideas within their European and international context.

Skills (AP):

- AP1. Analyse classical and modern texts of political theory, applying methods of critical reading.
- AP2. Produce comparisons between different political doctrines, assessing historical similarities and differences.
- AP3. Formulate critical interpretations of the relationship between law, politics, and society across different historical periods.

Attitudes (AT):

- AT1. Develop an ethical and reflective stance in the study of the history of political ideas.
- AT2. Value the diversity of political traditions (Western and Eastern) and the importance of interdisciplinarity.
- AT3. Encourage openness to critical debate and the pluralist analysis of political doctrines.

6. Syllabus:

Introduction

- a. General and methodological aspects
- b. Political ideas of the East: Confucianism, Legalism, Political Buddhism, Islamic traditions
- c. Apolitical currents: scepticism, Epicureanism, primitive anarchism

Chapter I – Political Thought in Antiquity and the Middle Ages

1. Philosophical tradition of Antiquity: Plato, Aristotle, Stoicism, early Christianity
2. Political organisation of Medieval Europe
3. Patristic and Scholastic philosophy: Augustine, Thomas Aquinas
4. Power, obedience, and resistance

Chapter II – Political Thought in the Modern Age

1. Sovereignty and the State (Bodin, Hobbes)
2. Justice and the political community
3. The Second Scholasticism (Suárez, Vitoria)
4. Absolute power and contractualism(s) (Locke, Rousseau)



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

5. Natural rights

Chapter III – Political Thought in the Contemporary Age

1. Liberalism and constitutionalism
2. Natural rights and fundamental rights
3. Separation of powers (Montesquieu)
4. The religious question and the social question
5. Revolutionary and counter-revolutionary thought
6. The development of socialisms (Marx, Engels)
7. The social doctrine of the Catholic Church
8. Totalitarianism and authoritarianism
9. The Welfare State and ideological evolution after the Second World War
10. Portuguese political experience and thought in the 19th and 20th centuries

7. Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's objectives:

The programme contents cover the historical evolution of political ideas, from Eastern traditions to contemporary currents, enabling students to acquire knowledge (C1–C4), to develop skills of analysis and comparison (AP1–AP3), and to adopt critical and pluralistic attitudes (AT1–AT3).

Chapter I, devoted to political thought in Antiquity and the Middle Ages, introduces the contributions of classical authors such as Plato, Aristotle, and the Stoics, as well as early Christianity, Patristic and Scholastic philosophy (with particular emphasis on Augustine and Thomas Aquinas). These contents enable students to understand the historical roots of Western political thought, while problematising fundamental concepts such as power, obedience, and resistance. This approach achieves objectives C3 and C4, while also fostering AP1 (analysis of foundational texts) and AT1 (critical interpretation grounded in an ethical and reflective stance).

Chapter II, relating to the Modern Age, addresses key themes such as sovereignty (Bodin, Hobbes), contractualism (Locke, Rousseau), natural rights, and the Second Scholasticism. The study of this chapter allows students to recognise the decisive role of these concepts in the genesis of the modern State and of constitutionalism, in line with objectives C3 and C4. The comparative analysis of different doctrines (absolutist, contractualist, and jusnaturalist) contributes to the development of AP2 and AP3, encouraging critical capacity and the ability to establish parallels between diverse conceptions of authority and political organisation.

Chapter III, focused on contemporary political thought, spans from liberalism and constitutionalism to the development of socialisms, including revolutionary and counter-revolutionary thought, totalitarian and authoritarian regimes, the social doctrine of the Catholic Church, and the consolidation of the Welfare State. The integration of Portuguese political experience from the nineteenth and twentieth centuries provides a contextualised and comparative perspective on the evolution of political ideas within the European and global framework. This set of contents reinforces objectives C3 and C4, while mobilising AP2 and AP3, as students are required to produce critical interpretations of the relationship between law, politics, and society. The study of phenomena such as totalitarianism and authoritarianism further advances AT1 and AT3, promoting an attitude of ethical reflection and openness to pluralist debate.

The articulation between the programme contents and the teaching methodologies - centred on the analysis of classical texts, guided debate, and seminar discussion—ensures an overall coherence between objectives and learning outcomes: students not only acquire historical and conceptual knowledge (C1–C4), but also develop analytical competences (AP1–AP3) and consolidate critical, ethical, and pluralist attitudes (AT1–AT3), in accordance with the formative profile of the course unit.

8. Teaching methodologies (including evaluation):

The assessment method for the course unit *History of Political Ideas* will be based on continuous assessment, encompassing both oral and written components, in accordance with the regulations in force.

For the oral component, active participation of students in class discussions of texts and case studies will be essential. Each student is expected to contribute with well-founded interpretations, demonstrating critical understanding and the ability to construct reasoned arguments on the proposed topics. This component evaluates analytical capacity and collaborative dialogue—key elements of the discipline—while fostering communication skills and critical reasoning.

The written component consists of the preparation of an analytical report, through which students must demonstrate their ability to contextualise the selected text(s), identify and problematise central political concepts, and articulate a critical evaluation supported by relevant theoretical and historical frameworks.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

9. Evaluation:

The assessment of the course unit is primarily based on a continuous assessment regime, designed to monitor progressively the acquisition of knowledge, the development of critical skills, and the consolidation of communication and research competences.

The central element of this assessment is the preparation of an individual critical report on a text or set of texts selected from the core bibliography of the course. The report should demonstrate the student's ability to: historically contextualise the work or author under analysis; identify and critically address the central political concepts; establish connections between the text studied and the major currents of political thought; formulate a critical appraisal grounded in scientific and methodological rigour.

This report constitutes the core of the written component, representing a substantial part of the final grade, and will be presented and discussed in the context of a practical class or seminar, thereby encouraging collective discussion and collaborative learning.

Class participation will be assessed on the basis of the quality of student contributions, the relevance of the questions raised, and the ability to establish connections between different programme contents. Contributions to debates and seminars will be evaluated with particular emphasis on clarity of oral presentation, critical substantiation, and constructive interaction with peers and lecturers.

10: Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes:

The teaching methodologies planned for the course unit have been designed to ensure full alignment between the programme contents and the defined learning objectives (C1-C4; AP1-AP3; AT1-AT3).

Lectures primarily contribute to the knowledge objectives (C1-C4), insofar as they provide students with the historical and conceptual framework essential for understanding the evolution of political ideas. Structured exposition, supported by references to both classical and contemporary sources, enables students to acquire an overall perspective and to consolidate a solid foundation for critical analysis.

Practical classes are directly oriented towards the development of skills (AP1-AP3), as they emphasise the analysis of foundational texts and the critical discussion of doctrines. This setting encourages students to engage actively with the sources, exercise interpretative and argumentative capacities, and refine their ability to compare different currents of political thought.

Seminars serve as a moment of synthesis and practical application, fostering not only skills (AP2 and AP3) - through the preparation and presentation of research papers - but also attitudes (AT1 - AT3), by promoting ethical reflection, openness to pluralist debate, and the recognition of diverse perspectives.

11: Main Bibliography:

ALBUQUERQUE, Martim de, *A Consciência Nacional Portuguesa*. Lisboa: Verbo, 2016.

ALMEIDA, Isabel Banond de, *História das Ideias Políticas*. Cascais: Principia, 2014.

CABRAL DE MONCADA, *Filosofia do Direito e do Estado*. Coimbra: Coimbra Editora, 2001.

GETTEL, Raymond G., *História das Ideias Políticas*. Lisboa: Editorial Inquérito, 1936.

HOMEM, António Pedro Barbas, *História do Pensamento Político*. Coimbra: Coimbra Editora, 2007.

MERÊA, Paulo, *Estudos de Filosofia Jurídica e História das Doutrinas Políticas*. Lisboa: INCM, 2007.

NAY, Olivier, *Histoire des Idées Politiques*. Paris: Armand Colin, 2021.

NUNES, Filipe Arede, *Introdução à História das Ideias Políticas*. Lisboa: AAFDL, 2021.

PRÉLOT, Marcel; LESCUIER, Georges, *História das Ideias Políticas*. Lisboa: Presença, 2001 (2 vols.).

RENAUT, Alain (dir.), *História da Filosofia Política*. Lisboa: Instituto Piaget, 2001-2002 (5 vols.).

TOUCHARD, Jean (dir.), *História das Ideias Políticas*. Mem-Martins: Europa-América, 2001 (4 vols.).

VOEGELIN, Eric, *História das Ideias Políticas*. Volumes I – VIII. Filosofia Atual. São Paulo; Lisboa, 2016.

12: Remarks:

n/a